

REGENERACÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÁS IDÉAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 20.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Canas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoró. O de Lages—para S. José, Santa Therezinha, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Gordinhinhos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antônio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Morlin, Imbituba, Arambaré, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

SEÇÃO POLITICA

Presidente e deputado

A nomeação do sr. Taunay, para o cargo de presidente da província do Paraná, causou desagravável impressão, aos habitantes de Santa Catharina, por ser conhecida a maneira porque s. ex., em 1876 se manifestara, em documento oficial, sobre a nossa magna e eterna questão de limites:

«O Paraná quer extorquir a Santa Catharina.»

Administrando a vizinha província, s. ex., no caso de surgir algum conflito, dos que se tem levantado tantas vezes, provocados, por agentes fiscais e até por autoridades de polícia e judiciárias, o ex-presidente de Santa Catharina, se fosse coerente em suas opiniões, incorreria no desagrado do Paraná, ficando alli impossível; se fosse contraditorio, com justos motivos seria repelido por nós, ou antes pelos seus amigos, compromettendo assim a sua cidadatura.

A propósito citaremos o que se lê no *Democrata* de 27 do mês passado, e que vêm confirmar as nossas impressões:

«O sr. Taunay, depois de ter trombeteado que o Paraná extorquia direitos nossos, apossando-se ilegitimamente do território dessa província, lá está sancionando com sua autoridade de presidente, aquilo que elle chamava exterior.»

O sr. Taunay, foi ainda infeliz na partilha feita pelo sr. Cotegipe, não obstante caber-lhe o Paraná, terra onde muito afiou a corrente imigratória, e ser s. ex. um especialista na matéria, de que teve fornecido provas, pela febre de instituir e fundar, para

inglez ver, centros de sociedades de colonização, em todas as cincinfeiras da província.

Ainda foi infeliz, por ficar muito pertinho de nós, assistindo com stuica indiferença à luta em que se acham empenhados seus amigos, e sein a precisa abnegação para abandonar tudo, e vir junto d'elles compartilhar a mesma sorte, experimentar os mesmos revéses, triunfar com elles ao lado do seu companheiro de cidadatura, ou ficar vencido.

Era esse o seu dever, para adquirir direito às dedicações e aos sacrifícios, e não deixar-se ficar tranquillo ao serviço do gabinete que teim desprestigindo o seu partido, por actos bem significativos, entre os quais se conta o de aprovar, *nemine discrepante*, o procedimento do sr. Rocha, que aliás tem praticado a reacção contra aqueles que o sustentam no 1º distrito, appellidando-os de soldadinhos de guerrilhas, de indeciplinados—de moxillas, que são a bagagem do partido!

Não se pôde dizer mais.

Em tais condições, não merece o sr. Taunay o sufragio daquelles a quem covardemente abandonou; o voto deixará de ser espontâneo, para ser subserviente, e cada cedilhão dissidente que cahir na urna levará consigo uma parcela de dignidade política do próprio eleitor.

Si, s. ex. for simplesmente votado, pelo grupo conservador aliado ao presidente da província, a derrota será tremenda e inevitável. D'ahi a conclusão lógica de que o partido está na dissidência, e não com a supposta maioria governamental.

Si o sr. Taunay, deixou os seus amigos entregues aos seus próprios recursos, e expostos às hostilidades do sr. Rocha, elles que o deixam também ser eleito pelo prestígio da administração e do governo.

Estas palavras que ahí deixamos escritas, não são inspiradas pelo desejo de vencer, assegurámos á disidência que invertidos os papéis, seria aquella a nossa linha de conducta política.

Ou o triunfo completo nos dois distritos, ou o desastre total.

Os verdadeiros conservadores, não devem, nem podem dignamente ter outra ambição, sem

empanhar a bandeira do seu partido.

Fructas do Tempo

Causam nojão as indignidades que o presidente da província está pondo em prática, no intuito de salvar a *burlesca* e ridícula candidatura do sr. Pinto Lima, previamente condenada pelo eleitorado independente do 2º distrito, e a do sr. Taunay que também não é já considerada sob bons auspícios, pela *camarilha* do sr. Rocha.

S. ex. não mede o alcance do seu procedimento e vai por dian-te compromettendo a um funcionário que até aqui era considerado um carácter sério.

Ahi vêm os factos:

O ajudante da fortaleza de Santa Cruz, foi hontenham chamado a palácio onde recebeu do ajudante de ordens o pedido de chegar á secretaria de polícia.

Comparecendo, o sr. dr. Ferreira de Melo intimou-o em nome de s. ex., para votar no candidato do governo (sr. Pinto Lima) sob pena de ser demitido, recomendando por essa occasião que o mesmo declarasse ao professor da escola da Palhoça!!

Ao passo que isto se dá, contra o partido em oposição, o governo, a pedido dos seus candidatos, despreza os serviços de officiaes de marinha e do corpo de engenheiros a quem concede licenças de favor, sem perda de vencimentos, para que estes venham votar no candidato conservador.

Assim, podem vencer a eleição intervindo nella ás escancaradas, com o mais cynico desembargo, como procedem, mas o resultado das urnas não será expressão da maioria dos distritos.

Deixassem correr livre o pleito, a exemplo dos Saravas e dos Dantas, e com certeza sahiriam do poder pela porta larga.

Neste andar a maioria da cámara será de designados e não de representantes do povo.

O digno eleitor que é oficial honorário do exercito, armado do direito de livre manifestação do voto, declarou ao sr. chefe de polícia, que votaria no seu partido, quaisquer que fossem as consequências, escusando-se também de transmittir o recado, ao pro-

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

NUMERO AVULSO 40 RS.

DESTERRO—SEXTA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1886

sessor da Palhoça, que também é liberal muito distinto.

Como serviço ao 1º distrito, s. ex. telegraphou directamente ao agente da companhia no Itajahy, para demorar a subida do «Humaytá», de modo a chegar aqui hoje depois das duas horas da tarde a pretexto de baldeação de carga que aliás não é ali efectuada, tendo por fim unico evitar o voto de dous eleitores liberaes—o commandante do paquete e um passageiro de Joinville, que é eleitor nesta capital.

A este respeito, consta-nos que se tem trocado officios da agencia, nesta cidade, com a presidencia, tornando-se patente que esta não levará a melhor.

Candidatura

ILL.M. SR.

O directorio central do partido liberal no 1º distrito, tendo reconhecido que torna-se necessário que esta província seja ainda uma vez representada no parlamento nacional por um vulto saliente d'entre os nossos estadistas, que por seu prestígio, influencia, alta capacidade e pratica no manejo dos negócios, consiga dar solução a muitas necessidades de que ella se recente para se abrir caminho na conquista e desenvolvimento de sua riqueza e progresso, resolveu, nesse intuito, adoptar como seu candidato na proxima eleição geral de 15 de Janeiro, o sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, residente em Pelotas, que tendo aceitado esta escolha se compromete a pugnar por todos os interesses e direitos de Santa Catharina e promover-lhe a maior somma de vantagens no despenho do seu mandato.

O directorio liberal entende ter feito uma escolha acertada e na altura das grandes necessidades da situação e da nossa província.

Proporcionando ao 1º distrito ensino para chamar ao serviço da patria catarinense, no parlamento nacional, um estadista da ordem do sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, aplaudido e admirado por todo o paiz e pelas nações cultas do mundo—parlamentar igual de Silveira Martins e seu colaborador na obra quasi maravilhosa dos rápidos melhoramentos conseguidos para a província de S. Pedro do Sul, o directorio liberal desvanece-se de ter consultado d'esse modo os mais sérios interesses da nossa patria.

Disputando a culta, rica e poderosa cidade de Pelotas, a mais brillante estrela da província de S. Pedro do Sul,—a glória de eleger tão notável cidadão, que até agora a tem representado, conquistando-lhe triunfos e caminhando-a de melhoramentos rectos, o 1º distrito contribui para garantir ao illustre brasileiro—um lugar de que não pode ser privado nos conselhos

da nação, sem que esta se cubra de fucto.

O conselheiro Maciel é d'aqueles, poucos no nosso paiz, que não podem deixar de ocupar uma cadeira na representação nacional.

A patria, a liberdade, o progresso—as livres idéias, os fuctuoso melhoramentos, que impulsorião o Brasil a grandiosos destinos, não podem ficar privados do incangavel operario, que bem logo ainda, revelando qualidades superiores e fóra do commun, conquistou uma posição eminente, cercantos da admiração geral.

Espirito pratico, positivo, sincero,—não armando à popularidade pela agitação adrede de idéias importantes, que se acham em desacordo com o programma politico que se segue,—o illustre brasileiro, campeando e realizando as idéias do seu partido, tem abordado as mais vastas e monumentosas questões politicas e sociaes; procurando-lhes solução por meio de projectos de leis que trazem a responsabilidade governamental, ainda pendentes do parlamento, como sejam a reforma municipal e as medidas tendentes a facilitar e proteger a imigração estrangeira.

As estradas de ferro, as escolas industriais, o alfandegamento do porto e outros muitos melhoramentos materiais, taes foram as conquistas do illustre representante para o distrito que o elegera: taes serão tambem os resultados que tem a esperar a nossa província dr. Antonio Lara da Fonseca Palmeiro com sua exma. Sra. e filhos.

fazam convergir toda a sua votação em favor de s. ex.

Desterro, 26 de Novembro de 1885.

O presidente,

ELYSEU GUILLERME DA SILVA

O vice-presidente,

VIRGILIO JOSÉ VILELLA

O secretario,

JOAQUIM DE SOUZA LIMA

O tesoureiro,

ANDRÉ WENDHAUSEN

JOÃO DE DIES GAGNETTE

CAMILLO JOSÉ DE ABREU

GERMANO WENDHAUSEN

LEIZ JOSÉ DE CARVALHO

ILDEFONSO MARQUES LINHARES

JOÃO VICENTE DUARTE SILVA.

futuro uma serie de benefícios para o Brazil.

Recebemos o n.º 5 da *Chronique Francaise Brésiléira*, que se publica em Paris, da qual é redactor chefe o eminentissimo tribuno popular dr. Lopes Trovão.

O sumário em portuguez do presente numero é o seguinte:

Política francesa, dr. Lopes Trovão; política europeia, Alfred Mare; sciencia, Nunes Vieira; por todo Paris, Swiftz—Dohm; por toda parte, Y. Z; variedade, Talbert-Dumontel. O sumário em francese o seguinte: J. M. da Silva Paranhos, Lopes Trovão, acompanha um retrato do illustre morto; Echanges, portanx telegráfiques, por ***; mouvement brésilien, por ***; feuilleton;—Le Garay, Alfred Mare.

Agradecemos.

O novo gabinete frances ficou assim composto:

Presidente e ministro dos estrangeiros, sr. de Freycinet; interior, Sarrien, deputado republicano; fazenda, Sadi Carnot; justica, Demole, senador republicano; guerra, o general Boulanger; extra-parlamentar; marinha, o contra-almirante Aube, idem; instrução publica, Goblet, deputado republicano; obras publicas, Baibaut, idem; commercio, Léokroy, idem; agricultura, Develle, idem; correios e telegraphos, Granet, deputado radical.

Lemos no *Diario de Notícias*: « Os officines da força de linha estão sendo removidos por não quererem sujeitar-se á manobras eleitoraes.

« Enviaram-nos de Campos o seguinte telegramma:

« Juiz de direito, o vigario, o delegado e subdelegados de po-

licia estão cabalando e coagiendo os eletores. Esperam-se conflitos. »

O sr. ministro do Imperio nomeou uma commissão, sob a presidencia do sr. conselheiro Vieira da Silva, para organizar um projecto de reforma de instrucção primaria e secundaria.

Consta tambem que faz parte dessa commissão o sr. conselheiro Rodolpho Dantas.

Consta-nos que segue brevemente para esta província o encarregado Bahia.

Este encarregado entrou para o dique alim de sofrer alguns concertos, que deverão ser feitos com a maior brevidade.

O sr. capitão do corpo d'estado maior de 1ª classe Antonio Gerardo de Souza Aguiar, veio tomar conta das obras militares d'esta província.

Realisou-se no dia 10 do corrente, a 2ª conferencia eleitoral do emerito jornalista Sr. Quintino Bocay iua, candidato á deputação geral pelo partido republicano no 1º distrito da Corte. Orador foi interrompido por vezes por generais aplausos e vivas.

Ao retirar-se, foi vitorioso na ria, sendo acompanhado até o Largo de S. Francisco de Paula por cerca de 800 pessoas de todas as parcialidades politicas.

Prorogou-se por 30 dias, a licença do inspector da alfandega de Aracaju, Francisco José Fiuza Filho.

Diversos fazendeiros da província de S. Paulo, declarão libertos todos os seus escravos maiores de 60 annos, declarando os mesmos, continuarem a pres-

SEÇÃO GERAL

Hontem esteve entre nós de passagem para o Rio Grande do Sul o nosso distinto amigo e illustre ex-presidente desta província dr. Antonio Lara da Fonseca Palmeiro com sua exma. Sra. e filhos.

S. ex. foi recebido a berço por alguns dos seus amigos, dirigindo-se a caza de residencia do sr. Estacio Pessoa, na Praia de Fora, onde foi emprimentado por amigos dos que tiveram a fortuna de entreter nesta província relações com s. ex.

VISITA

Fomos honrados com a visita do celebre viajante belga sr. Joseph Van-Halle, que se achava residindo incognito, nesta cidade, há mais de tres meses, estudando os nossos usos, costumes e riquezas naturaes.

O illustre hospede, com 80 annos de idade, tem viajado mais de 27 annos na America, e percorrido quasi todas as províncias d'este Imperio.

E de esperar que os estudos do sr. Van-Halle, tragam para o

Não, filho, não, respondeu este hoje vamos operar de maneira diversa, bem que com igual precisão, approximadamente.

Harbert, sempre desejoso de instruir-se, qualquer que fosse o assunto acompanhando o engenheiro, que afastando-se da base da muralha de granito, caminhou praia abaixo até á borda do mar. Neste meio tempo, Pencroff, Nab e o reporter estavam ocupados em diversos trabalhos.

Cyrus Smith prevenira-se com uma espécie de vara direita, de uns doze pés de comprido, que elle proprio medira com toda a possivel exactidão, comparando-a com a propria altura, que, com diferença de mais ou menos uma linha, lhe era bem conhecida. Harbert levava um fio de prumo, que o engenheiro lhe entregara, quer dizer, uma pedra atada na extremidade de um fibras flexivel.

Chegado a uns vinte pés da orla da praia, e a quinhentos, pouco mais ou menos, da muralha de granito, perpendicularmente erguida em frente d'elle, Cyrus Smith enterrou dois pés de vara na areia, e calcou esta com todo o cuidado até que conseguisse, por meio do fio de prumo, collocá-la perpendicular ao plano do horizonte.

Realizada esta primeira parte da operação, o nosso engenheiro recuou o espaço necessário, para deitando-se na areia, esfilar a um tempo com o relo-

visual a extremidade da vara e a crista da muralha; e marcando com uma estaca o ponto onde tivera a cabaço, disse para Harbert:

—Conheces os principios elementares de geometria, não é assim?

—Alguma cosa, senhor Smith, respondeu Harbert não querendo adiantar-se muito.

—E lembras-te bem das propriedades dos triangulos similhantes?

—Lembro, respondeu Harbert. Têm os lados homologos proporcionaes.

—Pois bem, meu rapaz. A operação que acabo de fazer, consistiu em construir dois triangulos similhantes, ambos rectangulos o primeiro, o mais pequeno, tom por lados a vara perpendicular, e a distancia que media entre estaca e o pé da vara, e por hipotenusa uma parte do meu raio visual; o segundo tem por catetos a altura da muralha, que é exactamente o que pretendemos medir, e a distancias entre a estaca ao pé da muralha, a sua hipotenusa é o de outro triangulo prolongado.

—Já comprehendo! senhor Smith, já comprehendo! exclamou Harbert. A relação que ha entre a distancia da estaca à vara e a distancia da estaca à base da muralha, é igual à que deve existir entre a altura da vara e a da muralha.

—É isso mesmo, Harbert, replicou o engenheiro: assim, logo que tiver-

mos medido as duas primeiras distancias, como conhecemos a altura da vara, basta-nos resolver uma proporção para termos a altura da muralha sem ter o incommodo de a medir directamente.

E mediram-se as duas distancias horizontais por meio da vara, cujo comprimento fôra da areia era exactamente de dez pés. A primeira deu quinze pés, entre a cabeça da estaca e o ponto onde a vara enterrava na areia. A segunda, entre a cabeça da estaca e a base da muralha, media quinze pés.

Concluidas estas operações, Cyrus e Harbert voltaram para as Chaminés, onde o engenheiro, pegando n'uma pedra chata que trouxera de anteriores excursões, especie de schisto ardósia, em que era facil escrever com uma coucha aguçada, estabeleceu e resolveu a seguinte proporção:

$$\begin{array}{l} 15 : 500 : : 10 : x \\ \times 500 \times 10 = 50000 = 33,33 \end{array}$$

15 15

De onde se concluia que a altura da muralha de granito media approximadamente trezentos trinta e tres pés.

—O pé a queijo sempre se refere é o pé métrico, equivalente a 33 centimetros.

(Continua)

FOLHETIM

60

JULIO VERNE

ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO XIV

Todos estes assumptos, porém, liuhau a sua resolução dependente da situação da ilha em relação a quaesquer territórios habitados, e esse ponto ia ficar definitivamente assente n'aquelle dia, caso o tempo o permitisse.

Por feliz coincidencia, o sol que então transpunha um horizonte puro, pronunciava um dia magnifico, um d'aquelles lindos dias do outono, que são como que a ultima despedida do da estação calmosa.

Urgia portanto completar os elementos adquiridos pelas observações da vespera, medindo a altura do platô de Vista Grande acima do nível do mar.

—Não será por acaso necessario um instrumento analogo ao que hontem serviu, senhor Cyrus? perguntou Harbert ao engenheiro.

tar seus serviços nas mesmas fazendas.

Bonito!

LIBERTAÇÕES

A inspectoria da alfandega desta cidade, remettem ao exm. sr. dr. presidente da província e dr. juiz municipal, uma relação dos escravos libertados, constantes ao edital que hoje publicamos na secção competente.

LOTERIA

ALAGOAS

Premios da 9^a parte da 11^a loteria, extraída a 8 do corrente:

| | |
|-------|-------------|
| 34158 | 200:00\$000 |
| 37707 | 40:00\$000 |
| 26802 | 20:00\$000 |
| 12005 | 10:00\$000 |
| 29916 | 5:00\$000 |
| 7072 | 2:00\$000 |
| 14438 | 2:00\$000 |
| 16225 | 2:00\$000 |
| 18249 | 2:00\$000 |
| 18262 | 2:00\$000 |
| 24001 | 2:00\$000 |
| 24458 | 2:00\$000 |
| 29034 | 2:00\$000 |
| 30012 | 2:00\$000 |

PREMIOS DE 1:000\$000

| | | | | |
|------|-------|-------|-------|-------|
| 3940 | 10500 | 20123 | 22467 | 28274 |
| 4650 | 13881 | 20423 | 24196 | 28033 |
| 5512 | 14502 | 20797 | 20175 | 29237 |
| 6464 | 19224 | 22311 | 27228 | 32392 |
| | 32654 | 34527 | 39095 | |

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

| | | |
|-----------|-----|-------------|
| De 1 a 12 | Rs. | 33:208\$917 |
| Dia 13 | Rs. | 2:727\$848 |
| | | 35:936\$765 |

Em igual periodo de

1885. 10:765\$002

MOVIMENTO DE MERCADORIAS
Foram entregues 30 volumes.
Foram recebido 27 volume

Total 57

TESOURO PROVINCIAL

3.ª Seção

Rendimento de 1 a 14 de Janeiro:

| | |
|-------------------|------------|
| Geral. | 6:443\$141 |
| Especial. | 264\$983 |
| | 6:708\$124 |

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

• que é de justiça

Não ha nada melhor do que um homem politico obsequiar eleitores e amigos politicos do seu partido à custa do proprietario de um hotel.

Não pode haver nada mais conveniente do que entrar o dito n'um hotel e tomar quartos por alguns dias para hospedar eleitores, com a intenção de não pagar as suas despezas.

Nada ha mais harmonico com os principios da economia forcada do que seja o supra dito pedir, por sua conta, uma sala e sustento para um amigo professor publico, durante um mez e meitos dias, e não pagar as despezas d'elle, que não são pequenas, ao dono do estabelecimento.

Não ha nada mais agradavel do que irem jantar á um hotel quatro cavaleiros e tomarem flans bebedas em revesgo de uma festa ou de uma victoria, —e as despesas, mandar debitar aquela por estes, não serem pagas até hoje.

Não pode haver negocio melhor do que seja o dito cujo, pedir uma quan-

tia avultada e não pagal-a quando o emprestador lha exige.

Não pode haver maior descalço do que o do referido andar dizendo que por conta d'esta ultima divida déra ordem ao negoziante F..., para pagar ao emprestador, por sua conta, cem mil réis, quando o negoziante F... declarou diante de tres testemunhas não ter recebido tal ordem, o que tal qual não pagou, por isso, ao emprestador.

E não pode haver tambem nada mais duro, mais triste, mais revoltante e mais desesperador, do que pedir-se durante muito saudos ao mesmo a importancia total do debito, que é o suor do rosto do credor, e aquello intentar pagar-lhe com...

O resto fica para breve.

O Direito

Lê-se na Tribuna Medicina:

«Apezar dos processos de purificação mais aperfeiçoados, o óleo de fígado de bacalhau ficou um medicamento proibido a muitos docentes, cujo estomago não pôde mais suportar as substancias graxas. Era portanto necessário procurar um meio de mudar radicalmente a sua forma conservando todos os seus principios activos tão preciosos: este resultados foi obtido pela composição do Vinho de extrato de Fígado de Bacalhau de Chevrier, preparado segundo uma formula approuvada pela academia de Medicina.

Recomendamos aos nossas leitores este excellento producto que contém á vez, todos os elementos efficazes do óleo de fígado de bacalhau e posse as propriedades theapeutica dos preprados alcoolicos.

Como, e de que modo cresce o cabello

O nutrimento do cabello igual ao das flores, se obtém, principalmente pela absorção das raizes Se a terra se secca e as raizes das flores ficão sem a necessaria humidade, elles murchão e perdem suas bellas cores; e se o crâneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustro a as cans aparecem.

O Tonico Oriental remedea esse mal reanimando a cutis entorpecida e inerte excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A accão reprodutiva desta preparação é milagrosa e promptamente transforma uma cabelladura rala, débil e aspera em espessas, lustrosas e macias madeixas.

308

Sem competencia

Não é um só exemplo, saindo numerosos, os de enfermos, que desanimados, e tendo perdido completamente a esperança de se curarem, por haverem usado longo tempo e com todas as cautellas recomendadas, dos variadissimos depurativos nacionaes e estrangeiros, cujos annuncios enchem as colunnas dos jornaes, e que sem a menor confiança recorrem ao CAJUBRÉBA, mais por um desencargo de consciencia do que com a menor esperança do mais ligeiro allívio, que dentro em pouco não se animasseem pelas melhorbas que experimentaram e que continuando, não estivessem conseguindo uma cura completa.

Quando se começou a empregar o salicilato de sódio contra o rheumatismo, um medico dista que não ti-

nha mais medo de tal doença; e elle sente anno e que despacharia todos assim pintava sua convicção pelos os dias utiles, das 9 horas da manhã em diante em sua residencia, sendo inclemencia limita sua accão ao rheumatismo agudo, e ainda se estendeia sua accão sobre o coração; pois o CAJUBRÉBA sem offendr o coração, não ceudendo a palma da victoria ao salicilato de sódio no rheumatismo agudo, é de uma efficacia hoje incontestavel contra o rheumatismo chronico, pois todos os docentes, que d'elle tem usado, dizem sem favor, que só sofriera de rheumatismo quem não quizer empregal-o.

Elle combate o rheumatismo agudo e chronico. A syphilis não resiste a seu emprego. As erupções dartorosas, ainda as mais rebeldes,cedem com seu uso.

O CAJUBRÉBA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRÍNCIPE 15

EDITAES

Pela inspectoria da alfandega se faz publico para conhecimento dos interessados que em data de hoje foi remettida ao exm. sr. dr. presidente da província e dr. juiz municipal, para os fins precisos, uma relação contendo o nome dos escravos seguintes: Fortunato, de Anacleto José Vidente; Matheus, de José Mendes da Costa Rodrigues; Domingos, de José de Miranda Santos, e Miguel, de Manoel Antonio da Silva Maia, os quaes tendo atingido a idade da lei estão livres, sendo os dois primeiros com onus de serviço e os dois ultimos sem elle.

Alfandega do Desterro, 13 de Janeiro de 1886.—O inspecto, Pedro C. M. da Costa.

Nova matrícula de escravos

O Inspector da Alfandega em obediencia ao § 2º do art. 1º da lei n. 9.517 de 14 de Novembro do corrente anno, faz publico para conhecimento dos interessados que, desde o dia 1º de Março 1886, a 1º de Março, as 4 horas da tarde, de 1887, acha-se aberta a matrícula para os escravos menores de 60 annos e o arrolamento para os que tiverem atingido ou excedido esta idade.

Em obediencia a lei transcreve-se o § 7º do art. 1º da lei n. 3270 de 28 de Setembro de 1885, que é do theor seguinte:

«Serão considerados libertos os escravos que no prazo marcado não tiverem sido dados a matrícula, e este clausula será expressa e integralmente declarada nos editaes e nos annuncios pela imprensa».

Outrossim fica a disposição dos interessados, para consulta, na sala do expediente da Repartição um exemplar da Lei respectivo regulamento.

Alfandega do Desterro, 29 de Dezembro de 1886.—O inspecto, Pedro C. M. da Costa.

O cidadão Manoel José d'Oliveira, juiz de paz da parochia de Nossa Senhora do Desterro, na fórmula da lei, etc.

Faz saber que hoje assumiu a juridição e entrou no exercicio do cargo de juiz de paz do Distrito no pre-

DECLARAÇÕES

Irmãonde de N. S. da Conceição

De ordem do Irmão Juiz d'esta irmãonde, convidado aos irmãos conselheiros e mais dignidades a comparecerem no sabbado, 16 do corrente mez, ás 4 horas da tarde no consistório da mesma irmãonde para proceder-se a eleição do novo Conselho Administrativo, visto como, não ter sido possivel fazer-se no dia proprio por motivos muito justos.

De ordem tambem do mesmo Irmão Juiz, convidado a todos os irmãos da mesma irmãonde a comparecerem na igreja matriz no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para revestidos de seus balandráos, acompanharem a solenme procissão do Glorioso Martyr S. Sebastião, que terá lugar nesse dia, sahindo da referida matriz para sua capella na Praia de Fóra, em cumprimento do oficio de participação do procurador da dita devocão.

Desterro, 14 de Janeiro de 1886.—O secretario, Vicente Francisco da Silveira.

ANNUNCIOS

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

E

Dunville's Old Irish

26 POR DUZIA

H. W. FISON & C.
DESTERRO

COLLEGIO

LAPAGESSE

Praca Barão da Laguna n. 32
As aulas d'este collegio reabrem-se a 7 de Janeiro.

MEIDENSLAUFER, BERLIM N. W. FABRICA DE PIANOS

ALLEMAGNA

FABRICANTES DE PIANOS

de suas relações amigáveis com importadores. Os artigos, festejados e muito apreciados, granjeiam o favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATÓRIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO.

49 RUA DO BARÃO VICTORIO 49
PERNAMBUCO

DEPÓSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.
9 GUADEJOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopáticos mais usados em globulos e tinturas, cartelas de 12 e 24 medicamentos; Tesouro homeopático (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUEILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARIGNEUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

ARAME FARPAIDO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS
PROPRIOS PARA OS MESMOS

PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

Typographia da Regeneração

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

Encarregue-se da impressão de obras de qualquer natureza que sejam, garantindo prontidão e zelo no serviço e modicidade nos preços.

Encarregue-se de qualquer trabalho litográfico, e de pautação, riscado e impressão de livros para estações públicas e comércio.

13 Rue da Constituição 13

CIDADE DO DESTERRO

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU

Vende-se
em lojas principais Farmácias
e Drograrias.

CHEVRIER

O VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau, preparado pelo Sr. CHEVRIER, Pharmaceutico de 1^a classe, em Paris, posse ao mesmo tempo os principios activos do Oleo de Figado de Bacalhau e as propriedades terapêuticas dos preparados alcoólicos. — É precioso para as pessoas cujo estomago não pode suportar as substâncias graxas. — O seu efeito, como o do Oleo de Figado de Bacalhau, é soberano contra as Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite e todas as Molestias do Peito.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU CREOSOTADO

Depósito geral:
PARIS
21, Faubourg Montmartre, 21

CHEVRIER

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da Tisica pulmonar, porque diminui a expectoração deserta o apetite, faz cessar a febre, suprime os suores. Os seus efeitos combinados com os do Oleo de Figado de Bacalhau, fazem do VINHO de Extracto de Figado de Bacalhau Creosotado, de CHEVRIER, o remedio por excellencia contra a TISICA.

LUIZ HORN & C.

PRODUTOS HOMÉOPATICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande depósito de medicamentos dosimétricos, especialidades francesas, inglesas e americanas.

Agentes gerais para todo a prevenção — dos medicamentos homeopáticos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos,

DR. RADWAY

Representantes nessa província dos principais fabricantes e especialistas franceses, únicos agentes dos preparados dentífricos dos RR. PP. Benefícios, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyceau L'electeur, etc.

Todos os artigos concernentes à drogaria e farmacia, thermometer de clínica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, manadearas, fundas, pulverizadores de líquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

DEPURATIVO LAROZE

Xarope de Casca de Laranja amarga
ao IODURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE DO BRASIL

Todo o mundo conhece e procura des do Iodureto de potassio, os mais distincoos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs. RICOUR, BLASCHIE, TRONSTHAL, NELATON, PIQUET, ROGER obtiveram os melhores resultados no tratamento das affecções escrofulosas: Impatiências, cancrosoas, tuberculosas, nodulares das ossos, dos tumores brancos das papilas, das moedas chroicas da pele, das aguas de sangue, dos accidentes secundarios a tertiarlos da syphilis, etc.

Nos mesmos depósitos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Calmbras de estomago.

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga
Contra Epilepsia, Bystericos, Danos de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a dentição.

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja amarga
Contra a Anemia, Cúlico-Anemia, Córax palidus, Flores brancas, Rachitismo.

BROMURETO DE POTASSIO
PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Cúlico-Anemia, Córax palidus, Flores brancas, Rachitismo.

Depósito em todas as boas Drogarias do Brasil
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

Vinho Nacional

Vende-se superior em barris de de-

cimo a 17\$000. Trata-se com

Virgilio Vilela.

ao commercio

Torra-se e móe-se 15 kilos de café por 900 réis. E bem assim torra-se um saco de amendoim por 320 réis, e pica-se também fumo, sendo arroba 2880 réis e em kilos a 200 réis cada 1 kilo.

N. B.—manda-se buscar e entregar nos seus domos.—José Adolfo da Cruz.

9 RUA DO MENINO DEUS 9

